MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR
Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 49 DE 9 DE JULHO DE 2019

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Eletricista Industrial — Proeja — do IFPE, *Campus* Ipojuca.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

I - o Processo nº 23296.011318.2018-81;
II - o Ofício nº 195/2019/PRODEN/IFPE,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Eletricista Industrial — na modalidade Proeja — do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Ipojuca, na forma do seu Anexo.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

ANEXO – RESOLUÇÃO Nº 49/219-AR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ELETRICISTA INDUSTRIAL - PROEJA

IPOJUCA- PE
2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ELETRICISTA INDUSTRIAL - PROEJA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
***CAMPUS* IPOJUCA**

EQUIPE GESTORA

REITORA
Anália Keila Rodrigues Ribeiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Assis Leão da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Mário Antônio Alves Monteiro

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Ana Patrícia Siqueira

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

PRÓ-REITOR DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
André Menezes

DIRETOR GERAL DO CAMPUS IPOJUCA
Enio Camilo de Lima

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS IPOJUCA
Luciene Lira de Souza

DIRETOR DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO CAMPUS IPOJUCA
Wilmar Ferreira da Silva Júnior

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS IPOJUCA
Francisco Ângelo da Silva Neto

COORDENADORA DE ENSINO DO CAMPUS IPOJUCA
Danielle de Farias Tavares Ferreira

COORDENAÇÃO DO CURSO
Rivaldo Lopes Fernandes Filho

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Clemilda Ferreira do Nascimento

Lóide Alves Silveira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
(Portaria nº 017/2018 - DGCI)

PRESIDENTE
Profª Luciene Lira de Souza - Docente

MEMBROS

Profª Camila Almeida Diniz - Docente

Profº Eduardo Gomes Pereira - Docente

Profº Rivaldo Lopes Fernandes Filho - Docente

Profª Viviane Lucy Santos de Souza - Docente

Gutemberg Virgínio do Nascimento - Técnico em Assuntos Educacionais

Lóide Alves Silveira - Pedagoga

REVISÃO TEXTUAL

Thiago Melo de Freitas Alves

Sumário

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	07
1.1	IFPE - Campus Ipojuca	07
1.2	Dados da Instituição Parceira	07
1.3	Dados da Instituição do Curso	08
1.3.1	Forma de oferta do Curso FIC	08
1.3.2	Cursos técnicos oferecidos no mesmo eixo tecnológico no IFPE *Campus* Ipojuca	08
2.	APRESENTAÇÃO	09
3.	JUSTIFICATIVA	10
4.	OBJETIVOS	12
4.1	Objetivo Geral	12
4.2	Objetivos Específicos	12
5	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	13
5.1	Público- Alvo	13
5.2	Forma de Acesso	13
6	PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO ..	15
6.1	Campo de atuação	15
7	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	16
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
8.1	Estrutura curricular	18
8.2	Matriz Curricular da EJA	21
8.3	Matriz Curricular Profissional	21
8.4	Fluxograma	23
9	EMENTÁRIO	24
10	DIRETRIZES CURRICULARES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	26
10.1	Práticas Pedagógicas Previstas	26
10.2	Acessibilidade	26

11	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	28
11.1	Para a aprendizagem obtida no ambiente escolar	28
11.2	Para a aprendizagem obtida fora do ambiente escolar inclusive no trabalho	29
12	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	30
12.1	Avaliação da aprendizagem	31
13	APROVEITAMENTO PARA O ENSINO TÉCNICO	32
14	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	33
14.1	Relação do Corpo Docente	33
14.2	Relação do apoio Técnico e Administrativo	33
15	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	35
16	CERTIFICADOS	48
	REFERÊNCIAS	49
	ANEXOS	51

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 IFPE - Campus Ipojuca

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Campus	Ipojuca
CNPJ	10.767.239/0002-26
Nome Fantasia:	IFPE - Campus Ipojuca
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal
Endereço:	RDO PE 60 - KM 14 – BAIRRO: CALIFÓRNIA
Cidade/UF/CEP:	Ipojuca/PE- CEP: 55900-000
Telefone:	(81) 3311-2513
E-mail de contato:	direcao@ipojuca.ifpe.edu.br
Site da unidade:	http://www.ipojuca.ifpe.edu.br

1.2 Dados da Instituição Parceira

Instituição	Escola Estadual Domingos de Albuquerque
Razão Social:	Escola Estadual Domingos de Albuquerque
CNPJ	10.572.071/1312-17
Nome Fantasia:	Escola Estadual Domingos de Albuquerque
Categoria Administrativa:	Estadual
Endereço:	Rua João Pessoa, s/n - Centro
Cidade/UF/CEP:	Ipojuca/PE/CEP 55.590.000
Telefone:	(81) 3561-1957 /1958
E-mail de contato:	zecar.araujo@hotmail.com

1.3 Dados de identificação do curso

Denominação:	Curso de Qualificação Profissional em Eletricista Industrial- Proeja
Forma de articulação:	Concomitante ao Ensino Médio
Eixo tecnológico:	Controle e Processos Industriais
Modalidade:	Presencial
Titulação/Certificação	Eletricista Predial
Regime de matrícula:	Matrícula por semestre
Carga horária total:	1725 H/R
Carga horária de formação geral:	1500 H/R
Carga horária de formação profissional:	225 H/R
Hora-aula:	60 minutos
Início do curso:	2019.2
Semanas letivas:	20 semanas
Número de vagas:	40
Turno	Noturno
Número de turmas por turno de oferta	01
Horário e local do curso:	O curso será ministrado no horário noturno, das18h40min às 21h40min, nas dependências do IFPE- Campus IPOJUCA.

1.3.1 Forma de oferta do Curso FIC

Trata-se de:	( ) Curso FIC ofertado pela Instituição pelo PRONATEC ( ) Curso FIC ofertado pela Instituição (X) Curso FIC conveniado com outra Instituição.

1.3.2 Cursos técnicos oferecidos no mesmo eixo tecnológico no IFPE *Campus* Ipojuca

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Curso Técnico em Automação
Curso Técnico em Construção Naval

2 APRESENTAÇÃO

O Curso de Qualificação Profissional em Eletricista Industrial na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na forma de articulação concomitante busca para atender aos anseios da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda. A modalidade de curso EJA mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria.

A busca pela qualificação e atualização profissional de nível médio é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser ressaltada e aprimorada.

Baseado nisto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Campus Ipojuca a partir do segundo semestre de 2019 oferecerá o Curso de Qualificação Profissional em Eletricista Industrial, de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e com o Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Desta forma, apresenta-se aqui, em linhas gerais, a proposta do curso de Qualificação Profissional em Eletricista Industrial, a ser ofertado em regime de concomitância externa, pelo IFPE Campus Ipojuca e pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através de convênio firmado entre as duas instituições. Convênio Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013, publicado no D.O.U em 01 de fevereiro de 2013, que possui como objetivo oferecer cursos de qualificação profissional para o ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

3 JUSTIFICATIVA

O Curso de Qualificação em Eletricista Industrial, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores da educação brasileira explicitados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional, o Ensino Médio e a EJA no sistema educacional brasileiro; bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional cidadão.

Cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a rede federal de educação tecnológica e profissional, o IFPE assumiu como missão:

> Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (PDI, 2014/2018)

Estão presentes ainda, como marco orientadores desta proposta, as decisões institucionais do IFPE e a compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social e missão institucional de

> promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulsione o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. (IFPE/PDI, 2014, p. 116).

Desta forma, comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais em condições de atuar no mundo de trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentada na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

O desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função consiste em formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular. Por fim, considera-se para essa oferta, também, a competência da Instituição conforme legislação descrita abaixo.

A Lei nº, 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, preconiza em suas linhas gerais:

> Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Com relação às Finalidades e Características dos Institutos Federais, é mencionado no Art.6°:

> I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
>
> ...
>
> IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Ainda, com relação aos Objetivos dos Institutos Federais, no Art.7º:

> II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Nesse sentido, o Curso de Qualificação em Eletricista Industrial – PROEJA Concomitante é um projeto de curso profissionalizante articulado às séries do

Ensino Médio, elaborado e realizado através de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (Gerência Regional de Educação – GRE Metro Sul).

Visando por um lado, contribuir para dirimir dívida social com a população inserida na educação de Jovens e Adultos e, por outro lado, atender a demanda por profissionais que atendam à necessidade do mundo do trabalho emergente no Estado e contribuindo para a qualidade dos serviços oferecidos em nossa região, o IFPE propõe-se a oferecer o Curso de Qualificação em Eletricista Industrial – PROEJA na modalidade concomitante. Posto isso, entende-se que o Instituto contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população, nesta área da atividade econômica, atrelando o desenvolvimento humano e a qualificação profissional desse segmento social.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar no planejamento e desenvolvimento de atividades de manutenção de instalações elétricas de baixa tensão, numa perspectiva humanística e com bases técnico-científicas, exercendo suas atribuições de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

4.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a formação de profissionais que utilizem corretamente as normas de instalações elétricas e segurança;
- Desenvolver conhecimentos teórico-práticos para a execução de atividades que envolvam a substituição, manutenção e instalação de peças, componentes e equipamentos nos sistemas elétricos de baixa tensão;
- Promover estratégias pedagógicas para a interpretação e montagem de diagramas elétricos de baixa tensão dos quadros de comando, sistema de aterramento e de proteção contra descargas atmosféricas.

- Propiciar uma formação humana, cidadã e de responsabilidade social e ambiental, desenvolvendo atitudes profissionais éticas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

5.1 Público- Alvo

O curso atenderá estudantes do Ensino Médio/EJA da Escola Estadual Domingos de Albuquerque da cidade de Ipojuca/PE.

5.2 Forma de Acesso

De acordo com a legislação em vigor e a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação em Eletricista Industrial – PROEJA, o candidato deverá ter cursado ou concluído o Ensino Fundamental em escola pública e tenham idade mínima de 18 (dezoito) anos. Deverá, também, estar inscrito no primeiro módulo do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio - em escolas da Rede Estadual de Pernambuco. A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo realizado pela GRE Metro Sul.

6 PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de Qualificação em Eletricista Industrial – PROEJA deverá capacitar o profissional para o desenvolvimento de competências relativas ao planejamento de serviços elétricos, montagem e manutenção de instalações elétricas de baixa tensão, e de sistemas elétricos por meio de instrumentos, ferramentas, procedimentos e métodos que permitam o planejamento, execução e avaliação de instalações e suas proteções. O curso tem como objetivo formar profissionais cidadãos qualificados para o mundo do trabalho com competência técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para entender os requisitos mínimos de noções de instalações elétricas industriais de baixa tensão. Contemplando, ainda, noções básicas de instalações elétricas prediais, e de normas técnicas e de segurança, de forma a garantir permanentemente aptidões para solucionar problemas na área elétrica de uma indústria e de instalações residenciais e comerciais, como também, proporcionar aos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nas indústrias e em outros tipos de instalações de baixa tensão, preocupando-se em atender as demandas deste setor econômico levando em consideração os avanços tecnológicos e a formação para a cidadania.

Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional deverá demonstrar um perfil que possibilite:

- Executar trabalhos de montagem e manutenção de instalações elétricas em baixa tensão e de sistemas elétricos de máquinas e equipamentos;
- Interpretar esquemas e diagramas;
- Realizar montagem de quadro de distribuição e de comando;
- Realizar medições de grandezas elétricas em instalações de baixa tensão;
- Realizar instalação de dispositivos, componentes e materiais;
- Instalar e configurar inversores e soft-starters;
- Instalar e programar controladores lógicos;

6.1 Campo de atuação

O profissional formado no curso de Qualificação em Eletricista Industrial poderá atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor (Organizações Não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público), de pequeno, médio ou grande porte, em fábricas, hotéis e empresas prestadoras de serviços.

7 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Qualificação em Eletricista Industrial - PROEJA está inserido no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais. Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, conforme fundamentação a seguir:

- ✓ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- ✓ Constituição Federal de 1988;
- ✓ Decreto 5154/2004-Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- ✓ Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- ✓ Resolução CNE/CEB no 01/2000 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e adultos;
- ✓ Resolução CNE/CEB no 03/2010 – Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos, idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da educação a Distância;
- ✓ Resolução CNE/CEB no 04/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- ✓ Resolução CNE/CEB no 02/2012 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio;
- ✓ Resolução CNE/CEB no 06/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional técnica de nível médio;
- ✓ Portaria no 12/2016, de 03 de maio de 2016 – Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC;
- ✓ Parecer 11//2012 Dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ Parecer 35/2003 sobre os estágios curriculares para o ensino médio; O Estágio obrigatório está de acordo com a Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008, DOU 26.09.2008;

- ✓ Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base, 2006a.
- ✓ Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, DF: 24 de junho de 2006b.
- ✓ Instrução Normativa nº02/2011, fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da rede estadual de Ensino de Pernambuco
- ✓ Termo de Convênio de Cooperação Técnica Nº 01/2013, firma a parceria entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma de articulação concomitante

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Numa perspectiva de formação de qualidade, humana e cidadã, a formação dos estudantes no curso proposto terá como concepção a análise da reflexão da realidade, para que assim, possa transformá-la, indicando caminhos para a superação das dificuldades e que este sujeito seja protagonista de suas ações.

Compreendendo a importância da formação para além do saber acadêmico e do sujeito completo, reflexivo e social, o currículo foi construído de forma que o estudante consiga desenvolver suas competências técnicas, científicas e compreenda criticamente a sociedade em que está inserido.

Além disso, a intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

A concepção de Organização Curricular do Curso de Qualificação Profissional Eletricista Industrial visa à formação integral e integrada do cidadão. Toda a organização, seleção e direcionamento dos saberes foram pensados com o intuito de formar profissionais com conhecimentos tecnológicos, científicos e cidadãos. O intuito é ir além da qualificação profissional, buscando também a formação humana.

8.1 Estrutura curricular

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional, nos parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, nos referenciais Curriculares Nacionais de Educação Profissional, nos decretos nº 5154/2004 e nº 5840/2006. A organização do curso está estruturada em uma matriz pedagógica, constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos de:

- **Formação geral**, que integra Componentes Curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional; e

- **Formação profissional**, que integra Componentes Curriculares específicos voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área.

A matriz curricular do curso está organizada por Componentes Curriculares em regime semestral, e com uma carga horária de 1725 horas, sendo 1500 destinadas para a formação básica e 225 destinadas à formação profissional. O Quadro 1 apresenta a matriz curricular da Formação Básica, montada pela GRE – Metro Sul, e o segundo quadro apresenta a matriz curricular da Educação Profissional, atividade a cargo do IFPE – *Campus* Ipojuca.

A formação básica dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação – GRE (Metro Sul) e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino, na Escola Estadual Domingos de Albuquerque, localizado no município de Ipojuca.

A articulação dessa formação com as comunidades e associações civis não governamentais (ONGs) torna-se relevante para o processo, pois é um setor que, em geral, contribui para a reflexão sobre programas desenvolvidos para a sociedade civil. Outra articulação que também se faz necessária para a formação continuada docente e o ensino do PROEJA é a criação de projetos de pesquisa e extensão que ampliem os conhecimentos e as vivências dos seus docentes e discentes.

A matriz curricular referente a parte profissional está dividida em três módulos, isso porque cada módulo poderá abordar um número limitado de componentes curriculares da formação específica, contribuindo para a construção do conhecimento por parte dos estudantes. Inicialmente os estudantes irão cursar disciplinas para adquirir conhecimentos básicos de

eletricidade e higiene e segurança do trabalho. Posteriormente, será realizada a disciplina que contemplará os aspectos das instalações elétricas prediais e, finalmente, no último módulo, os alunos irão adquirir os conhecimentos relativos às máquinas elétricas utilizadas na indústria e, suas formas de acionamento.

O quadro 01 (um) apresenta a matriz curricular da Formação Geral, organizada pela GRE – Metropolitana Sul, e o quadro 02 (dois) apresenta a matriz curricular da Qualificação Profissional em Eletricista Industrial, atividade a cargo do IFPE – Campus Ipojuca.

O(A) estudante conta com matrícula na instituição parceira, que oferecerá a formação geral e a matrícula no IFPE, sendo os cursos estruturados em 2 anos. Ao final, o(a) estudante receberá o diploma de Ensino Médio e de Qualificação em Eletricista Industrial. A matriz curricular está organizada em regime semestral, por Componente Curricular distribuída em núcleo comum e formação profissional.

8.2 Matriz Curricular da EJA

Quadro 1: Matriz Curricular da Educação Básica (EJA)

PERNAMBUCO

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2013

ESCOLA:
ENDEREÇO:
CADASTRO ESCOLAR:

Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2013
Módulo	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL		Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária Semanal por Módulo				Carga Horária Total
				1º	2º	3º	4º	Hora/aula
LDB Nº 9.394/96; Decreto Nº 5.154/2004; Decreto Nº 5.840/2006; Parecer CNE/CEB Nº 11/2000; Parecer CNE/CEB Nº 16/2010; Parecer CNE/CEB Nº 16/2011; Resolução CNE/CEB Nº 01/2000; Resolução CNE/CEB Nº 03/2010; Resolução CNE/CEB Nº 02/2012; Resolução CNE/CEB Nº 02/2004.	Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300
			Arte	1	1	*	1	60
			Educação Física	2	1	*	1	60
		Matemática	Matemática	4	4	2	2	240
		Ciências da Natureza	Química	2	2	2	*	120
			Física	2	*	2	2	120
			Biologia	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	História	2	2	2	*	120
			Geografia	2	*	2	2	120
			Sociologia	1	1	*	1	60
			Filosofia	1	1	*	1	60
	Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna - Inglês		1	1	*	1	60
		Língua Estrangeira Moderna - Espanhol		1	1	*	1	60
		TOTAL Carga Horária		25	20	15	15	1.500

* Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional em **Informática**, ofertados conforme previsto no Convênio 01/2013 firmado entre a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco - SEE e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, corresponde a um total de **500 h/a de 45 min = 375** (trezentas e setenta e cinco) horas relógio.

**Para complementação da carga horária do turno noturno (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa Nº 01/2011.

8.3 Matriz Curricular Profissional

Quadro 2: Matriz Curricular Profissional – IFPE - Campus Ipojuca

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ELETRICISTA INDUSTRIAL – PROEJA CONCOMITANTE
2019
SEMANA LETIVAS: 20 SEMANAS
TURNO: NOITE
HORA AULA: 60 minutos

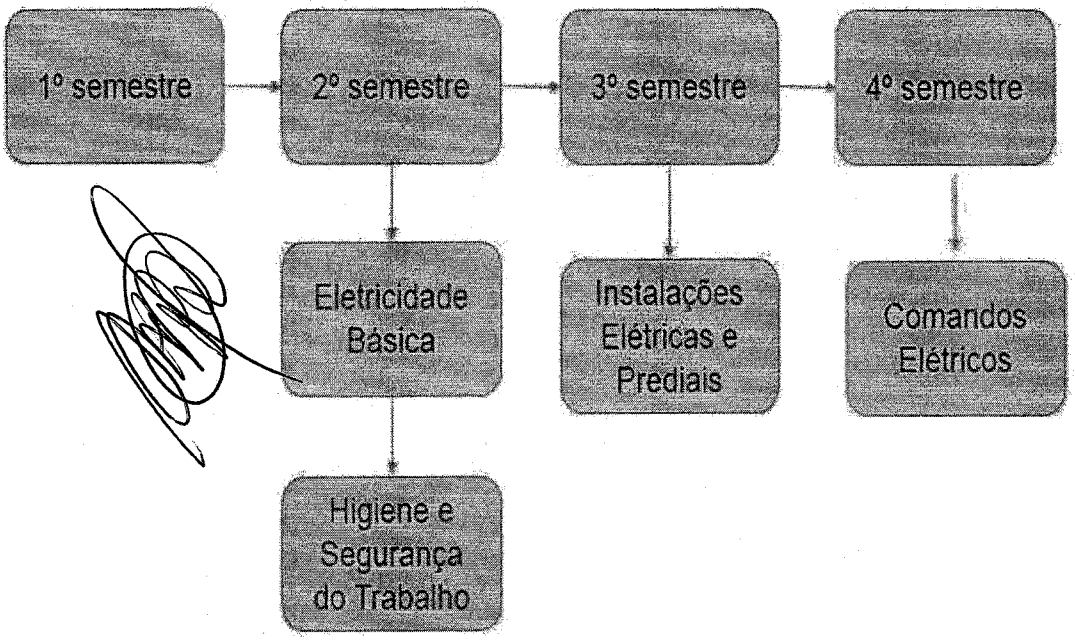
Fundamentação Legal: Fundamentação Legal: LDB 9394/96 – Decreto 5154/2004 – Decreto nº 5.840/2006 – Portaria 646/97– Parecer CNE/CEB 11/2012 – Resolução CNE//CEB nº 06/2012 – Parecer 35/2003 – Lei 11.788/2008

MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	Carga Horaria Total		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
			h/a	h/r		
Módulo I	FORMAÇÃO GERAL	-	-	-		
	TOTAL POR PERÍODO	-	-	-		
Módulo II	Eletricidade básica	27	27	27	-	-
	Higiene e segurança do trabalho	18	18	18	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	**45**	**45**	**45**	**0**	**0**
Módulo III	Instalações Elétricas Prediais	90	90	90	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	**90**	**90**	**90**	**0**	**0**
Módulo IV	Máquinas e Comandos Elétricos	90	90	90	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	**90**	**90**	**90**	**0**	**0**
					Carga horária total (em horas-aula)	225

Carga horária total (em horas-relógio)	225
Prática Profissional**	0
Total geral (em horas)	225

8.4 Fluxograma



9 EMENTÁRIO

Componente Curricular:	Eletricidade básica	C.H.:	27
Ementa			
Grandezas elétricas; Instrumentos de Medição de Grandezas Elétricas; Fundamentos da eletrostática; Condutores e isolantes; Circuitos série, paralelo e misto; Potência e energia; Lei de Ohm; Corrente alternada; Circuitos de corrente alternada.			
Bibliografia Básica			
GUSSOW, MILTON. **Eletricidade Básica**. São Paulo 2.ª ed., Schaum Bookman, 2008. EDMINISTER, JOSEPH A. **Circuitos elétricos**. São Paulo 5.ª ed., Schaum Bookman, 2014. NAHVI, Mahmood; EDMINISTER, Joseph. **Circuitos Elétricos**. 4. ed. São Paulo. Bookman, 2005.			

Componente Curricular:	Higiene e segurança do trabalho	C.H.:	18
Ementa			
1. Introdução a Segurança do Trabalho e Meio Ambiente 2. Programas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e sua aplicações 3. Segurança em instalações e Serviços com eletricidade (NR-10)			
Bibliografia Básica			
1. CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e gestão ambiental: Uma abordagem Holística.** São Paulo:Atlas,2008. 2. FILHO, Antônio Nunes Barbosa. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas,2010 3. MORAES, Giovanni. **Legislação de segurança e saúde no trabalho**. Rio de Janeiro:GVC,2015			

Componente Curricular:	Instalações Elétricas Prediais	C.H.:	90
Ementa			
1. Instalações Elétricas Residenciais e Prediais de Baixa Tensão 2. Tipos de Interruptores e Tomadas 3. Tipos Bocais de Lâmpadas 4. Tipos de lâmpadas residenciais 5. Cálculo da carga de consumo de uma residência (potência de eletrodomésticos básicos) 6. Tipos de Fios e Cabos 7. Tipos de Conduítes 8. Tipos de disjuntores 9. Dimensionamento de Disjuntores.			

10. Quadro de distribuição residencial (monofásico e trifásico) 11. Simbologia dos componentes elétricos de Baixa Tensão 12. Leitura de Planta de Instalação Elétrica de Baixa Tensão Residencial 13. Instalação de eletrobomba. 14. Noções de aterramento 15. Laboratório, utilização das ferramentas e equipamentos de medição (Alicate Amperímetro e Chave Teste) para Instalações Elétricas e Cubículos Didáticos de Instalações de Baixa Tensão. 16. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas
Bibliografia Básica
CAVALIN, Geraldo e Cervelin, Severino. **Instalações Elétricas Prediais** Ed. Érica CREDER, Hélio - **Instalações Elétricas Prediais**, Ed. LTC NISKIER , Júlio e Macintyre, A .J. **Instalações Elétricas Prediais**, Ed.LTC
Bibliografia Complementar
NB-3 (NBR 5410)- Instalações Elétricas de Baixa Tensão NBR 5410- Símbolos Gráficos para Instalações Prediais

Componente Curricular:	Máquinas e comandos elétricos	**C.H.:**	90
Ementa			
1. Transformadores e autotransformadores 2. Classificação dos motores elétricos 3. Identificação dos dados contidos nas placas dos motores elétricos 4. Dispositivos de comando e proteção de motores elétricos 5. Diagrama elétricos de acionamentos de máquinas			
Bibliografia Básica			
CARVALHO, Geraldo. **Máquinas Elétricas** – *Teoria e Ensaios*. 3. ed. São Paulo: Erica, 2010. FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, C. J.; UMANS, S. D. **Máquinas Elétricas**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2006. FRANCHI, Claiton Moro. **Acionamentos elétricos**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2009.			

10 DIRETRIZES CURRICULARES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

10.1 Práticas Pedagógicas Previstas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas será realizado de acordo com a natureza dos componentes curriculares e podem envolver:

- Projetos pedagógicos, na perspectiva da Pedagogia de Projetos como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações–problema propostas e encaminhadas.

- Aulas teóricas com utilização de datashow, vídeos, projetor multimídia, etc., visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhada e posterior discussão e troca de experiências;

- Aulas práticas em laboratório e instalações industriais;

- Seminários;

- Pesquisas;

- Visitas técnicas a empresas da região;

- Palestras, oficinas, eventos com profissionais da área.

10.2 Acessibilidade

Acessibilidade é um substantivo que denota a qualidade de ser acessível; "acessível", por sua vez, é um adjetivo que indica aquilo a que se pode chegar facilmente, que fica ao alcance. Alcançar acessibilidade significa conseguir a equiparação de oportunidades em todas as esferas da vida. Isso porque essas condições estão relacionadas ao ambiente e não às características da pessoa.

Nesse sentido, é importante a adequação do ambiente físico; de profissionais qualificados; mobiliário e materiais didáticos e tecnológicos, adequados e adaptados, que viabilizem o acesso ao conhecimento e o atendimento às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Em atendimento ao decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, bem como a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, acerca da acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, o Campus Ipojuca está

estruturado fisicamente com rampa para acesso e sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para os estudantes cadeirantes; mapa tátil; placas em braile; estacionamento com vagas reservadas para pessoas com deficiência. Conta também com materiais didáticos pedagógicos e equipamentos de tecnologia assistiva tais como: Globo terrestre tátil; alfabeto braille; lupas manuais; scanner com voz; impressora braile; mouse com entrada para acionador; acionador de pressão; teclado colmeia; máquina fusora para impressão tátil; punção; soroban; reglete de mesa; geoplanos; planos inclinados; software para comunicação alternativa; boardmaker com speaking dynamically; lupa eletrônica; bola oficial de futsal, com guizo interno; teclado ampliador-BC terra; jogo dominó com alfabeto em LIBRAS.

Tais estratégias visam contribuir com a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ou seja, facilitar o acesso aos direitos sociais básicos, inclusive o direito a uma educação de qualidade.

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme o Art. 41 da LDB 9.394/96 e Lei 11.741/08, os conhecimentos e experiências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será concedido mediante comprovação e para isso, será instituída uma comissão indicada pela Coordenação do Curso para este fim, e dar-se-á por avaliação teórica e prática.

É importante que o aluno obtenha conhecimento do programa dos Componentes Curriculares do curso para identificar as etapas curriculares que estão previstas para cursar, e assim, pode solicitar à Instituição a isenção do(s) mesmo(s), mediante um requerimento preenchido na Secretaria de Registros Escolares.

O processo será desenvolvido a partir de dois procedimentos, quais sejam:

11.1 Para a aprendizagem obtida no ambiente escolar:

Análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídos com sucesso;

Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores os alunos matriculados em outra Instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com os correspondentes Componentes Curriculares pretendidos. Para isso é necessário o preenchimento de requerimento na Secretaria de Registro Escolar, tendo em anexo o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação e o programa da disciplina a ser isenta, a qual será encaminhada posteriormente ao Coordenador do Curso para as devidas providências;

O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de componentes curriculares cursados será efetivada mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidas na Instituição de origem;

11.2 Para a aprendizagem obtida fora do ambiente escolar inclusive no trabalho:

Mediante preenchimento de requerimento solicitado à Secretaria Escolar, que o encaminhará à Coordenação do Curso a qual indicará uma banca para elaborar uma proposta de avaliação para certificação a partir da observância do programa

de conteúdos previstos no currículo sendo, então, definida a data do referido exame de certificação com a aprovação da Coordenação do Curso;

Essa banca se encarregará de comprovar os conhecimentos adquiridos através de procedimentos de natureza teórico-prático para os requerentes, envolvendo os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão, indicando o aproveitamento de estudos, sendo homologado pela Coordenação do Curso e Direção de Ensino do IFPE – Campus Ipojuca;

O discente que comprove a construção desses conhecimentos nos componentes curriculares antes do término da carga horária prevista será dispensado da frequência mediante a autorização do professor que registrará no diário as notas referente ao aproveitamento.

12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

12.1 Avaliação da aprendizagem

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdo, mas principalmente um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social.

A avaliação da aprendizagem como prática mediadora, deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem do estudante, acompanhado da prática pedagógica que o professor deve empreender para que o estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados desse mesmo processo. Nessa perspectiva, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do IFPE – Campus Ipojuca será desenvolvida conforme preconiza o Art. 24 da LDB nº 9394/96 e também os critérios da organização acadêmica do IFPE – Campus Ipojuca, que deverá observar os seguintes critérios:

A verificação do rendimento escolar será realizada através de um processo contínuo de análise das situações educacionais, podendo ser utilizadas as seguintes estratégias:

Observação diária dos professores;

Trabalho individual ou em grupos;

Resolução de exercícios;

Avaliação individual.

A avaliação será diagnóstica, processual e contínua, durante todo o processo do ensino-aprendizagem do curso, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de

eventuais provas finais. A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos estudantes, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc.

A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específico, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do mesmo. Durante o semestre letivo ou período, será realizado no mínimo duas atividades avaliativas de 0 a 10. Caso o estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis) será submetido ao exame final. O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez). A média será calculada no final do semestre, conforme organização didática seção IV, artigo 94, utilizando-se a fórmula:

$$MF = \frac{MAR+NF}{2} > \text{ou} = 6{,}0,$$

onde:

NF = nota final;

MF = média final;

MAR = médias das avaliações realizadas.

A média será 6,0 para cada componente curricular vivenciado no semestre. A cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão, reensino e reavaliação. No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação total no semestre. O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte mesmo se for reprovado em até 03 (três) componentes curriculares, desde que não sejam pré-requisitos.

13 APROVEITAMENTO PARA O ENSINO TÉCNICO

O IFPE – Campus Ipojuca poderá proporcionar aos egressos do curso proposto, objeto deste convênio, com certificação do Ensino Médio e da Qualificação Profissional quando classificado através de processo seletivo, a oportunidade de avançar nos estudos através do ingresso em curso técnico subsequente do mesmo eixo tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade do aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no curso técnico subsequente de acordo com o projeto pedagógico construído.

14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As informações quantitativas e qualitativas (escolaridade, experiência profissional, formação pedagógica e regime de trabalho) do corpo docente e pessoal técnico estão descritas a seguir:

14.1 Relação do Corpo Docente

NOME	TITULAÇÃO
André Luiz de Oliveira E Silva	Graduado em Engenharia Elétrica-Eletrotécnica (UFPE); Mestre em Engenharia de Produção.
Eduardo Gomes Pereira	Graduação em Engenharia Elétrica (UFCG); Mestrado em Engenharia Elétrica (UFCG).
Hildemar da Rocha Melo	Graduação em Engenharia Elétrica; Especialização em Automação industrial processamento digital de sinal (UFCG)
Robson Pacífico Guimarães Lima	Graduação em Engenharia Elétrica (UFCG); Mestrado em Engenharia Elétrica (UFPB).
Romulo Cesar Araújo de Amorim	Graduação em Engenharia Mecânica (UFPE); Mestrado em Engenharia Mecânica (UFPE).
Viviane Lucy Santos de Souza	Graduação em Engenharia Elétrica modalidade Eletrônica (UFPE); Mestrado e Doutorado em Engenharia da Computação (UFPE).

14.2 Relação do apoio Técnico e Administrativo

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Clemilda Ferreira do Nascimento	Pedagoga	Graduação em Pedagogia (FACHUSC); Especialização em Psicopedagogia
Danielle de Farias Tavares Ferreira	Coordenadora de Desenvolvimento de Ensino (CDEN)	Graduação em Pedagogia (UFPE); Mestre em Educação (UFPE)
Elba Karla Apolônio Rolim	Coordenador de Turnos (CTUR)	Graduação em Comunicação Social- Bacharel em Relações Públicas (Unicap); Especialização em Gestão de Pessoas no Setor Público (Gama Filho)
Gutemberg Virgínio do Nascimento	Téc. Em assuntos Educacionais	Licenciatura em Geografia (UFPE); Mestre em Desenvolvimento Local (UPE).
Isabelle Meira de Oliveira Gomes	Psicóloga	Graduação em Psicologia (UFPE); especialização em Psicopedagogia clínica e institucional (Ucamprominas)
Lóide Alves Silveira	Pedagoga	Graduação em Pedagogia (UFPE); Especialização em Gestão e Coordenação Pedagógica
Luciene Lira de Souza	Diretora de Ensino	Licenciatura em Desenho e Plástica (UFPE); especialização em Formação de Educadores (UFRPE); Mestre em Políticas Públicas (UFPE).
Thiago Melo de Freitas Alves	Bibliotecário	Biblioteconomia (UFPE); Especialização em Gestão de Arquivos Públicos e Privados (Universo)
Kely Cristina dos Santos	Coordenador da Coordenação de Registros Acadêmicos e Diplomação (CRAD)	Graduação em Enfermagem (Uninassau); Especialização em Enfermagem do Trabalho (Joaquim Nabuco).

15 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A instituição oferece aos professores e estudantes infraestrutura adequada para que os objetivos previstos no plano de curso sejam alcançados, tais como: instalações (laboratórios, sala de aula e biblioteca); equipamentos e acervo bibliográfico; quadro branco; Material de apoio para dinâmicas de grupo; Computador; Data show; TV; Vídeo (DVD); Caixa de som; Laboratórios de Eletrônica; Laboratório de Comando Elétricos e de Software. Dessa forma, apreende-se que a infraestrutura oferecida gera oportunidades de aprendizagem, assegurando a construção das competências.

Infraestrutura da Sala de Aula - C01.

Salas	Área física (m2)	Descrição de mobiliário e equipamentos	Quantidade
C-01	52,56	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
		Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115, marca bmi	01
		Projetor multimídia, 2500 lumens, res. Máx. 800x600, 2000:1, preto, c/ controle remoto e bolsa p/ transporte, modelo powerlite s8+, marca epson	01
		Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede	01
		Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000btu/h, marca samsung	02
		Cadeira (c/prancheta e porta livros Marca movelgar)	53
		Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar	01

		Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline	01
		Quadro branco 120cm x 30cm	01
		Rack fechado chaveado com 2 gavetas para computador, 02 portas.	01
		Fechadura biomêtrica - aço escovado com caixa de metal com tratamento anticorrosivo, capac. mín de 100 digitais	01

Infraestrutura da Sala de Aula - C02.

Salas	Área física (m2)	Descrição de mobiliário e equipamentos	Quantidade
C-02	52,56	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
		Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115, marca bmi	01
		Projetor multimídia, 2500 lumens, res. Máx. 800x600, 2000:1, preto, c/ controle remoto e bolsa p/ transporte, modelo powerlite s8+, marca epson	01
		Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede	01
		Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca samsung	02
		Cadeira (c/prancheta e porta livros Marca movelgar)	51

		Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar	01
		Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline	01
		Quadro branco 120cm x 30cm	01
		Rack fechado chaveado com 2 gavetas para computador, 02 portas.	01
		Fechadura biomêtrica - aço escovado com caixa de metal com tratamento anticorrosivo, capac. mín de 100 digitais	01

EQUIPAMENTOS E MOBÍLIAS

Laboratório de Eletrônica (Sala: C05)

Qtd.	Equipamento ou mobília
2	Apagador de memória
2	Aparelho de ar condicionado 24000 BTUs
4	Armário guarda volumes com seis portas
18	Bancada didática com duas prateleiras
1	Bancada didática com uma prateleira
36	Cadeira comum
2	Cadeira giratória para digitador
3	Computador
2	Estabilizador
19	Estação de solda
1	Estante em aço
20	Fonte de tensão elétrica ajustável
5	Frequencímetro digital
21	Gerador de funções
2	Kits para treinamento em eletrônica analógica e digital
12	Kits para treinamento em eletrônica digital
2	Kits para treinamento em FPGA
20	Kits para treinamento em microcontroladores
2	Lupa com braço articulado e iluminado
19	Matriz de contatos

20	Motor de passo
8	Multímetro analógico
19	Multímetro digital
5	Osciloscópio analógico
18	Osciloscópio digital
4	Programador universal
1	Quadro branco
1	Telefone voip

Laboratório de Comandos Elétricos 1 (Sala: C06)

Qtd.	Equipamento ou mobília
1	Analisador de energia
2	Aparelho de ar condicionado 24000 BTUs
5	Armário guarda volumes com seis portas
3	Bancada de medidas elétricas
2	Bancada didática com uma prateleira
4	Bancada para treinamento de comandos elétricos
1	Bancada para treinamento em conversor CA/CC
2	Bancada para treinamento em servo driver
1	Bancada para treinamento em soft starter
2	Cadeira comum
1	Cadeira giratória para digitador
24	CLP (controlador lógico programável)
2	Computador
1	Fonte de tensão programável
3	Furadeira comum
1	Kit para treinamento em motor CC
4	Quadro metálico para montagens elétricas

Laboratório de Comandos Elétricos 2 (Sala: C08)

Qtd.	Equipamento ou mobília
4	Alicate terrômetro
2	Aparelho de ar condicionado 24000 BTUs
6	Armário guarda volumes com seis portas
2	Bancada didática com uma prateleira
3	Bancada para treinamento de comandos elétricos
2	Banco de motores elétricos CA
2	Cadeira comum

1	Computador
2	Controlador lógico programável
1	Fonte de tensão elétrica ajustável
1	Furadeira de bancada
3	Inversor de frequência
5	Kit para treinamento em conversor de frequência
28	Kit para treinamento em eletrônica de potência
1	Kit para treinamento em máquinas elétricas CA e CC
3	Licença de software para simulação de circuitos elétricos industriais
4	Megômetro
8	Mesas para acomodação dos kits de treinamento
1	Motor elétrico trifásico com redutor
9	Multímetro digital com alicate amperímetro
1	Osciloscópio digital
1	Quadro branco
1	Soft starter
5	Tacômetro

Infraestrutura da Biblioteca

ITEM	BIBLIOTECA DO IFPE – Campus Ipojuca – 66,7 m2	
	Área do Acervo (climatizada)	66,7 m2
Mobiliário		Quantidade
1	Quadro de aviso, material cortiça, 90x120cm, moldura alumínio, marca cortearte.	01
2	Estante módulo de devolução face dupla. Biccateca	01
3	Estante face dupla, em aço. Biccateca.	17
4	Chapa aço lateral de fechamento dupla. Marca - biccateca.	31
5	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)	05
6	Armário aço multimídia para vhs c/ 07 prateleiras. Biccateca.	05

7	Carrinho distribuição para transporte de livros. Biccateca	02
8	Bibliocanto sinalizador em aço. Biccateca.	75
9	Caixa bibliográfica para periódicos. Biccateca.	06
10	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca.	01
11	Cadeira (assento e encosto tipo Secretaria, marca movelgar)	01
12	Cadeira (c/assento e encosto secretaria fixos, marca movelgar)	01
13	Cadeira operativa com espaldar baixo. Marca-movelgar.	01
14	Armário baixo 2 portas 700 x 600cm. Marca adattare.	01
15	Mesa (angular com atendimento, Madeira aglomerada alta dens.Tn)	01
16	Mesa madeira, retangular 1000x600x74mm. Marca. Fortline.	01
17	Gaveteiro pedestal (com duas gavetas e um gavetão, p/pastas suspensas, tn)	02
18	Apoio de pé (apoio de peflutuante marca rds)	01
Equipamentos		
1	Microcomputador - marca – Itautec	01
2	Microcomputador desktop, modelo hp Compaq Elite 300, marca hewlett-packard.	01
3	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell.	01
4	Frigobar, capacidade 80 l, cor branca, marca eletrolux.	01

5	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btus/h, marca sansung	02
6	Tablet tipo 2. Marca positivo informática	47
7	Fonte de alimentação ininterrupta - marca – apc	02
8	Impressora laser monocromática tipo 3.	01

Acervo bibliográfico disponível

ITENS	TÍTULO	AUTOR	EDIÇÃO	LOCAL	ANO	EDITORA	Nº EXEMPLARES
1	Análise de circuitos em corrente alternada	ERQUE, Rômulo Oliveira	2 º	São Paulo / SP	2007	Érica	6
2	Análise de circuitos em corrente alternada	ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira	2 º	São Paulo / SP	2008	Érica	6
3	Análise de falhas em equipamentos de processos	CIONE, André da Silva	2 º	Rio de Janeiro / RJ	2014	Interciência	10
4	Bombas e instalações de bombeamento	MACINTYRE, Archibald Joseph	4 º	Rio de Janeiro / RJ	2010	LCT	2
5	Bombas industriais	Matos, Edson Ezequiel de	2 º	Rio de Janeiro / RJ	1998	Interciência	6
6	Cabeamento estruturado	MARIN, Paulo S.	1 º	São Paulo / SP	2009	Érica	10

7	Circuitos elétricos	JR., Yaro Burian	1 º	São Paulo / SP	2006	Pearson Prentice Hall	10
8	Compressores alternativos industriais	SILVA, Napoleão Fernandes da	1 º	Rio de Janeiro / RJ	2009	Interciência	8
9	Elementos de máquinas	NIEMANN, Gustav	8 º	São Paulo / SP	2008	E. BLÜCHER	6
10	Elementos de máquinas	NIEMANN, Gustav	8 º	São Paulo / SP	2009	E. BLÜCHER	12
11	Elementos de máquinas	SHIGLEY, Joseph Edward	2 º	Rio de Janeiro / RJ	1984	LTC	1
12	Eletricidade básica	GUSSOW, Milton	2 º	São Paulo / SP	1985	MCGRAW HILL DO BRASIL	1
13	Eletricidade básica	GUSSOW, Milton	2 º	São Paulo / SP	1997	PEARSON MAKRON	22
14	Eletricidade básica	GUSSOW, Milton	2 º	São Paulo / SP	2009	BOOKMAN	8
15	Eletricidade e eletrônica básica	JUNIOR, Almir Wirth	3 º	Rio de Janeiro / RJ	2009	ALTA BOOKS	8
16	Eletricidade industrial	MARTINO, G.	3 º	Curitiba / PR	20	HEMUS	8

					0 2		
17	Esquemas elétricos de comando e proteção	Itiro Iida	2ª	São Paulo /SP	2 0 1 0	EPU	8
18	Fundamentos de eletricidade	IO, Ana Fernanda Gomes	2ª	São Paulo / SP	2 0 0 7	LTC	6
19	Gestão NR-10	LOBOSCO, Vagner Fernandes	2 º	São Paulo / SP	2 0 1 3	LTR	10
20	Guia de primeiros socorros	MICHEL, Oswaldo	1 º	São Paulo / SP	2 0 0 2	LTR	10
21	Instalações elétricas	CREDER, Helio	15 º	Rio de Janeiro / RJ	2 0 0 7	LTC	20
22	Instalações elétricas	NISKIER, Julio	5 º	Rio de Janeiro / RJ	2 0 1 0	LTC	8
23	Introdução à análise de circuitos	BOYLESTAD, Robert L.	10 º	São Paulo / SP	2 0 0 4	Pearson Prentice Hall	20
24	Introdução à proteção dos sistemas elétricos	CAMINHA, Amadeu C.	1 º	São Paulo / SP	2 0 0 6	BLÜCHER	4

25	Laboratório de eletricidade e eletrônica	CAPUANO, Francisco G.	24 º	São Paulo / SP	2007	Érica	10
26	Legislação de segurança, acidente do trabalho	SALIBA, Tuffi Messias	6 º	São Paulo / SP	2009	LTR	20
27	Manual de equipamentos elétricos	MAMEDE FILHO, João	3 º	Rio de Janeiro / RJ	2008	LTC	6
28	Manual de instalações elétricas em indústrias	JORDÃO, Dácio de Miranda	3 º	Rio de Janeiro / RJ	2008	QUALITY MARK	13
29	Manual prático de saúde e segurança do trabalho	SCALDELAI, Aparecida Valdineia	1 º	São Caetano do Sul / SP	2009	Yendis	10
30	Máquinas elétricas	CARVALHO, Geraldo	2 º	São Paulo / SP	2007	Érica	12
31	Máquinas elétricas	FITZGERALD, A. E.	6 º	Porto Alegre / RS	2006	BOOKMAN	6
32	Máquinas elétricas e transformadores	KOSOW, Irving L.	15 º	São Paulo / SP	2009	GLOBO	7
33	NR 10	BARROS, Benjamim Ferreira de	3 º	São Paulo / SP	2014	Érica	8
34	NR-12	SHERIQUE, Jaques	1 º	São Paulo / SP	20	LTR	10

					1 4		
35	Os acidentes do trabalho na nova NR-12	VIEIRA, Valmir Inácio	2 º	São Paulo / SP	2 0 1 4	LTR	8
36	Pontos de partida - em segurança industrial	SAMPAIO, Gilberto Maffei A.	1 º	Rio de Janeiro / RJ	2 0 0 3	QUALITY MARK	10
37	Prevenção e controle de risco em máquinas	CAMPOS, Armando	4 º	São Paulo / SP	2 0 1 0	SENAC	12
38	Saúde do trabalhador	GONÇALVES, Cláudia Giglio de Oliveira	1 º	São Paulo / SP	2 0 0 9	ROCA	8
39	Segurança do trabalho	BARSANO, Paulo Roberto	1 º	São Paulo / SP	2 0 1 2	Érica	10
40	Segurança e saúde no trabalho	COSTA, Marco Antonio F. da			2 0 0 9	QUALITY MARK	10
41	Teoria e análise de circuitos elétricos	SANTANA, Eudemario Souza de	1 º	Rio de Janeiro / RJ	2 0 1 1	Interciência	10
42	Teoria e problemas de circuitos elétricos	NAHVI, Mahmood	4 º	Porto Alegre / RS	2 0 0 5	BOOKMAN	13
43	Teoria fundamental do motor de indução	BARBI, Ivo	1 º	UFSC	1 9 8 5	Universidade	1

16 CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o **CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ELETRICISTA INDUSTRIAL - PROEJA** será conferido ao egresso o Certificado de Conclusão do Ensino Médio – EJA pela Secretária de Educação do Estado de Pernambuco (GRE – Metro Sul) e o Certificado de Qualificação Profissional em Eletricista Industrial, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Ipojuca*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Decreto Nº 5.840, de 13 de Julho de 2006. Brasília/DF: 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

_____. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 9 DE JULHO DE 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio MEC/SETEC. Catálogo dos Cursos Técnicos. (Acesso em 12/04/2009). Brasília/DF: 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Projeto político-pedagógico do IFPE: um documento em construção. Recife: IFPE, 2009.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE. Recife: IFPE, 2009.

_____. Organização Acadêmica Institucional do IFPE. Recife: IFPE, 2010.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2000. de 05 de Julho de 2000 Brasília/DF: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2004. de 21 de janeiro de 2004. Brasília/DF: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes a Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005.de 03 de fevereiro de 2005. Brasília/DF: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

Apêndice

Programas dos Componentes Curriculares

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM ELETRICISTA INDUSTRIAL- PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2019.1

TIPO DE COMPONENTE

[X] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DE COMPONENTE

[X] Obrigatório
[ ] Eletivo
[ ] Optativo

Componente Curricular:	Eletricidade básica	**C.H.:**	27

Ementa

Grandezas elétricas; Instrumentos de Medição de Grandezas Elétricas; Fundamentos da eletrostática; Condutores e isolantes; Circuitos série, paralelo e misto; Potência e energia; Lei de Ohm; Corrente alternada; Circuitos de corrente alternada.

Objetivos

Analisar as leis gerais e fenômenos relativos às estruturas de circuitos elétricos. Definir métodos de levantamentos de circuitos e correlacionar procedimentos de resolução Identificar as propriedades e características dos materiais condutores e isolantes.

Conteúdo

3 Horas - Grandezas elétricas
3 Horas - Instrumentos de Medição de Grandezas Elétricas
3 Horas - Fundamentos da eletrostática
3 Horas - Condutores e isolantes
3 Horas - Circuitos série, paralelo e misto
3 Horas - Potência e energia
3 Horas - Lei de Ohm
3 Horas - Corrente alternada
3 Horas - Circuitos de corrente alternada

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; resolução de listas de exercícios; dinâmica de grupo; Trabalho de Pesquisa, Práticas em Laboratório; Visitas Técnicas.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e piloto; Utilização de multimídia. Laboratório de Eletrônica.

Avaliação

Avaliação Teórica e Prática Individual

Bibliografia Básica

GUSSOW, MILTON. Eletricidade Básica, São Paulo 2.ª ed., Schaum Bookman, 2008.
EDMINISTER, JOSEPH A.Circuitos elétricos,São Paulo 5.ª ed., Schaum Bookman, 2014.

NAHVI, Mahmood; EDMINISTER, Joseph. Circuitos Elétricos. 4. ed. São Paulo. Bookman, 2005.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM ELETRICISTA INDUSTRIAL- PROEJA	**EIXO TECNOLÓGICO / CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS**
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2019.1**

TIPO DE COMPONENTE

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DE COMPONENTE

X	Obrigatório		Eletivo		Optativo

Componente Curricular:	Máquinas e comandos elétricos	**C.H.:**	90

Ementa

Transformadores e autotransformadores; Classificação dos motores elétricos; Identificação dos dados contidos nas placas dos motores elétricos; Dispositivos de comando e proteção de motores elétricos; Diagrama elétricos de acionamentos de máquinas.

Objetivos

Entender o funcionamento e as características práticas das máquinas elétricas. Conhecer os principais componentes de acionamento de máquinas. Analisar e interpretar diagramas de acionamento de máquinas.

Conteúdo

12 horas - Transformadores e autotransformadores
21 horas - Classificação dos motores elétricos
03 horas - Identificação dos dados contidos nas placas dos motores elétricos
09 horas - Dispositivos de comando e proteção de motores elétricos
45 horas - Diagrama elétricos de acionamentos de máquinas

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; Resolução de listas de exercícios; Dinâmica de grupo; Trabalho de Pesquisa e Práticas em Laboratório.

Recursos Didáticos
Utilização de quadro branco e piloto; Utilização de multimídia. Laboratório de Comandos Elétricos. Laboratório de eletrônica.
Avaliação
Trabalho Individual.
Bibliografia Básica
CARVALHO, Geraldo. **Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaios**. 3. ed. São Paulo: Erica, 2010. FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, C. J.; UMANS, S. D. *Máquinas Elétricas. 6. ed.* São Paulo: Bookman, 2006. FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos elétricos. 4. ed. São Paulo: Érica, 2009.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM ELETRICISTA INDUSTRIAL- PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2019.1

TIPO DE COMPONENTE

[X] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DE COMPONENTE

[X] Obrigatório
[ ] Eletivo
[ ] Optativo

Componente Curricular:	Instalações Elétricas prediais	**C.H.:**	90
Ementa			
Instalações Elétricas Residenciais e Prediais de Baixa Tensão; Tipos de Interruptores e Tomadas; Tipos Bocais de Lâmpadas; Tipos de lâmpadas residenciais; Cálculo da carga de consumo de uma residência (potência de eletrodomésticos básicos); Tipos de Fios e Cabos; Tipos de Conduítes; Tipos de disjuntores; Dimensionamento de Disjuntores.; Quadro de distribuição residencial (monofásico e trifásico); Simbologia dos componentes elétricos de Baixa Tensão; Leitura de Planta de Instalação Elétrica de Baixa Tensão Residencial; Instalação de eletrobomba; Noções de aterramento; Laboratório, utilização das ferramentas e equipamentos de medição (Alicate Amperímetro e Chave Teste) para Instalações Elétricas e Cubículos Didáticos de Instalações de Baixa Tensão; Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.			

Objetivos
Entender os conceitos básicos de instalações elétricas residenciais e normas técnicas. Analisar e interpretar diagramas elétricos e executar ligações com base no diagrama. Executar manutenção e reparação simples em instalações elétricas residenciais.
Conteúdo
03 horas - Instalações Elétricas Residenciais e Prediais de Baixa Tensão 01 horas - Tipos de Interruptores e Tomadas 01 horas - Tipos Bocais de Lâmpadas 01 horas - Tipos de lâmpadas residenciais 06 horas - Cálculo da carga de consumo de uma residência (potência de eletrodomésticos básicos) 01 horas - Tipos de Fios e Cabos 01 horas - Tipos de Conduítes 01 horas - Tipos de disjuntores 06 horas - Dimensionamento de Disjuntores. 06 horas - Quadro de distribuição residencial (monofásico e trifásico) 03 horas - Simbologia dos componentes elétricos de Baixa Tensão 03 horas - Leitura de Planta de Instalação Elétrica de Baixa Tensão Residencial 06 horas - Instalação de eletrobomba. 03 horas - Noções de aterramento 45 horas - Laboratório, utilização das ferramentas e equipamentos de medição (Alicate Amperímetro e Chave Teste) para Instalações Elétricas e Cubículos Didáticos de Instalações de Baixa Tensão. 03 horas - Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas
Procedimentos Metodológicos
Aulas expositivas; resolução de listas de exercícios; dinâmica de grupo; Trabalho de Pesquisa e Práticas em Laboratório.
Recursos Didáticos
Utilização de quadro branco e piloto; Utilização de multimídia. Laboratório de Medidas Elétricas.
Avaliação
Atividades práticas individuais
Bibliografia Básica
CAVALIN, Geraldo e Cervelin, Severino. Instalações Elétricas Prediais Ed. Érica CREDER, Hélio - Instalações Elétricas Prediais, Ed. LTC NISKIER , Júlio e Macintyre, A .J. Instalações Elétricas Prediais, Ed.LTC
Bibliografia Complementar
NB-3 (NBR 5410)- Instalações Elétricas de Baixa Tensão NBR 5410- Símbolos Gráficos para Instalações Prediais

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM ELETRICISTA INDUSTRIAL- PROEJA	**EIXO TECNOLÓGICO / CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS**
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	**ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2019.1**

TIPO DE COMPONENTE

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DE COMPONENTE

X	Obrigatório		Eletivo		Optativo

Componente Curricular:	Higiene e segurança do trabalho	**C.H.:**	18
Ementa			
Introdução a Segurança do Trabalho e Meio Ambiente; Programas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e suas aplicações; Segurança em instalações e Serviços com eletricidade (NR-10)			
Objetivos			
1. Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança do trabalho 2. Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação da qualidade do trabalho do ponto de vista da segurança 3. Realizar levantamento técnico das condições de risco 4. Analisar as condições de trabalho e propor melhorias.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas; Resolução de listas de exercícios; Dinâmica de grupo; Trabalho de Pesquisa e Práticas em Laboratório.			
Recursos Didáticos			
Utilização de quadro branco e piloto; Utilização de multimídia. Laboratório de Medidas Elétricas.			
Avaliação			
Avaliação escrita e trabalho individual			
Bibliografia Básica			
4. CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e gestão ambiental: Uma abordagem Holística. São Paulo:Atlas,2008. 5. FILHO, Antônio Nunes Barbosa. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas,2010 6. MORAES, Giovanni. Legislação de segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro:GVC,2015			

ANEXOS